

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 — Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

A INSTRUÇÃO e o pensamento de Descartes

QUANDO se relê e medita no «Discurso do Método», avalia-se o que representa para o homem — símbolo da vida — o domínio da alma e das suas paixões. E não é possível conceber-se um amanhã luminoso sem o desenvolvimento do pensamento, do raciocínio. Aquele ser humano que não passa de observador fechado do mundo em que vive é tal e qual a besta que mais não sabe do que puxar o carro a que a acorrentaram. Há portanto o dever, nos dias de hoje, de proporcionar, de impor até, ao nosso semelhante, os elementos indispensáveis à compreensão, modesta que seja, do mundo que habitamos.

por A. Peres Rodrigues

“Espumas Irisadas”

Hernâni de Lencastre, poeta de requintada inspiração e de expressão afluente, acaba de lançar às ondas do mar largo da publicidade «Espumas Irisadas», um lindo volume de poesias de ritmos diversos.

O soneto, que, desde Petrarca, através de todas as épocas literárias, tem sido um sortilégio para os grandes cultores da Poesia, encontra também na musa deste poeta uma graça enternecedora e bela.

Veja-se o que publicámos



HERNÂNI DE LENCASTRE
visto por Sidião de Almeida

no último número, dedicado ao saudoso poeta Cândido Guerreiro.

Veja-se também este, composto em Ceuta:

O sol entorna as luminosas fontes no mar Mediterrâneo, azul-incerto, pairando além, sobre os rifinhos mon (tes, num céu de anil-dourado, descoberto...

Um canto gutural vem daqui perto... Sai dumas casas de modestas frentes — talvez que de algum filho do deserto, saudoso dos antigos horizontes...

E, meu amigo, sinto que afinal esta orgia de luz meridional que inunda as terras que a moirama (ergueu...

...Nos adormece a alma e no-la invade, acordando a romântica saudade daquilo que se teve e se perdeu...

(Continua na 3.ª página)

TROVA

À memória de Cândido Guerreiro

Já entrou na Eternidade,
E entrou pelas portas de ouro...
Tinha talento e bondade,
Levou consigo um tesoiro.

Isidoro Pires

Por esse Mundo fora...

Os 199 lugares conquistados pelos liberais de Yoshida no Japão, nas últimas eleições, asseguram a permanência do actual primeiro-ministro no governo nipónico. Os outros partidos tiveram os lugares seguintes: progressistas, 76; socialistas da esquerda, 72; da direita, 66; liberais de Hatoyama, 35; independentes, 11; trabalhistas e lavradores, 5; comunistas, 1; pequeno partido, 1.

Segundo declarações de Martín Artajo, ministro dos Estrangeiros da Espanha, a base da colaboração do referido país, dentro do quadro da defesa ocidental, será o acordo com os Estados Unidos e o há muito firmado tratado com Portugal, acrescentando que a Espanha é um bastião e não uma linha de defesa «até à última».

No seu testamento político, agora tornado público, Estaline afirma que «não é possível encarar a realização de uma verdadeira cooperação entre nós e o Ocidente porque, nas circunstâncias actuais, isso seria trair Lenine» e nele o antigo ditador soviético deixou prescritas as nomeações de Malenkov, Molotov e Vorochilov para os cargos que desempenham.

Ao terminar a 11.ª sessão do Conselho do Atlântico, a que assistiram os ministros dos Estrangeiros, Defesa, Economia e Finanças dos países membros da N. A. T. O., foi fornecido um comunicado, no qual se afirma ter-se chegado a completo acordo acerca da situação internacional, especialmente quanto às recentes atitudes soviéticas.

Imparcial

Estrada de

Moncarapacho-St.ª Catarina

Por a execução dos trabalhos de grande reparação em curso na estrada nacional 398 entre Moncarapacho e Santa Catarina da Fonte do Bispo não permitirem o trânsito de veículos automóveis entre as povoações do Pereiro e Santa Catarina da Fonte do Bispo, é interrompido, por tempo indeterminado e a partir do próximo dia 1 de Maio, a circulação de tais veículos por aquela estrada entre as referidas povoações.

O trânsito que provenha de S. Brás e Tavira pela E. N. 270 e se destina ao Pereiro, Moncarapacho e Olhão, pode fazer-se em condições satisfatórias pela estrada municipal de Santo Estêvão (que parte da E. N. 270 ao Km. 59,270) até ao sítio de Estiramantens, e daí até ao Pereiro por um caminho municipal.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

A propósito da viagem triunfal de Sua Ex.ª o Presidente da República

Transcrevemos as palavras pronunciadas pelo sr. Engenheiro Sebastião Ramires na Assembleia Nacional.

Sr. Presidente: estando diplomaticamente concertadas as negociações entre o Governo Português e o de Espanha para que S. Ex.ª o Presidente da República possa fazer uma visita oficial àquele país, pede o Governo, nos termos do artigo 76.º da nossa Constituição, que a Assembleia lhe dê o seu assentimento.

Suponho desnecessárias largas ou demoradas considerações justificativas do assentimento que nos é pedido.

Recordarei apenas alguns factos que constituem as premissas desta viagem histórica e permitem à Assembleia, mais do que assentir à sua realização, congratular-se com ela.

Como todos se recordam, em 1932, 1933 ou 1934 a Europa vivia já as suas preocupações e a inquietação dominava a atitude dos homens responsáveis; mas encontrava-se ainda por então muito afastada a possibilidade de um conflito ou de uma guerra que viesse lançar mais uma vez o luto nesta Europa já tão sacrificada.

No entanto, o Sr. Presidente do Conselho, com a sua especial antevisão dos acontecimentos, ia silenciosamente criando novas posições e novas amizades, para que o momento trágico do conflito não nos colhesse sem as certezas e os apoios indispensáveis à melhor defesa dos mais sagrados interesses da nossa independência e subsistência nacional.

Esta política de chancelaria, desconhecida do grande público, foi dando os seus resultados e permitiu ao Sr. Presidente do Conselho poder em 1935 dizer, num discurso notável, o seguinte:

Sente-se que a linha tradicional da nossa política externa, coincidente com os verdadeiros interesses da pátria portuguesa, está em não nos envolvermos, podendo ser, nas desordens europeias, em manter a amizade peninsular, em desenvolver as possibilidades do nosso poderio no Atlântico.

Se fizermos uma análise retrospectiva destes dezoito ou vinte anos que decorreram depois de o Presidente do Conselho ter apre-

a ESPANHA

sentado esta linha de rumo à nossa defesa internacional reconheceremos facilmente que tudo quanto se tem passado — incompreensível para aqueles que consideram os factos apenas como um favor da Providência ou mero acaso dos homens — é essencialmente o fruto de uma política in-



General Craveiro Lopes

teligentemente conduzida e firmemente preparada.

As coisas caminham com a ajuda da Providência, mas não avançam ao sabor dos caprichos alheios. Pudemos construir a nossa política e criar para isso os seus elementos essenciais.

Por esse tempo a República Espanhola, depois de certas excitações sociais, caíra na chamada democracia popular, em cujo clima social e político se tornariam possíveis as greves sangrentas, os

(Continua na 2.ª página)

RESPIGOS DA QUINZENA

A bênção dos bacalhoeiros Foi de uma imponência invulgar a cerimónia da Bênção da Frota Bacalhoeira, realizada na vasta e ajardinada Praça do Império, este ano.

Era um mar de gente a que ali acorreu para assistir a tão elevado e cristão acto.

O Sr. Presidente da República quis dar a grande honra de se despedir dos nossos trabalhadores do mar, condecorando alguns deles com mais de 40 campanhas dos mares glaciais do ártico.

Os nossos bacalhoeiros vieram, a seu lado, ombro com ombro, oficiais generais da nossa Marinha e Exército, figuras de destaque nos meios oficiais e industriais do País, a testemunhar-lhes a sua muita simpatia e admiração pelas suas belas e heróicas qualidades profissionais.

Momento de grande solenidade o do Santo Sacrifício da Missa, dita pelo sr. Arcebispo de Mitilene, e cantada por dois excelentes grupos corais, da Armada e da Casa Pia.

O Tejo, naquele memorável domingo, com as suas tranquilas e azuladas águas, repleto de embarcações de todos os feitios e tamanhos, emprestava à cerimónia aquela grandeza de outrora, quando dali partiam as nossas naus.

Continua na 2.ª página

Hoje, chega ao Algarve o Novo Bispo Coadjutor

Hoje, chega a Faro o sr. D. Francisco Rendeiro, O. P., novo Bispo Coadjutor da nossa diocese.

A sua entrada solene no Algarve será assinalada com brilhantes manifestações e imponentes solenidades, cujo programa já foi tornado público.

O Algarve está no domingo em festa para receber o virtuoso prelado que, em boa hora, a Providência Divina envia para esta terra do Sul, onde virá espalhar a fé de Cristo.

Benvindo seja o Bom Pastor das Almas.

MALHAS

Apanham-se em meias de senhora, pelo novo processo, sem cerzir
RAPIDEZ (tempo máximo 2 dias) e PERFEIÇÃO

VALENTIM LOPES — Praça da República — Junto à paragem das camionetes

A propósito da viagem triunfal de Sua Ex.^a o Presidente da República

Continuação da 1.^a página

assassinios e os crimes de toda a ordem contra a segurança das pessoas e das propriedades.

A Espanha sofredora, como a outros países tem acontecido, as lógicas consequências do desvairado sistema político que deixara apoderar-se dos seus destinos.

Quando tudo se ia perdendo, surgiu a reacção de uma parte sã do exército, procurando criar novas forças.

A tentativa defensiva e salvadora deparava, porém, com dificuldades que pareciam insuperáveis.

As forças mais volumosas estavam do outro lado da trincheira. A luta civil acendia-se e pressentíamos que alguma coisa de grave se ia passar que poderia levar a guerra civil a um conflito internacional no campo nacional da Espanha.

No seio da velha Espanha surgiu outra Espanha que poderíamos classificar de anti-Espanha. Negando as tradições do povo espanhol, da sua civilização e da sua história, procurava converter-se em instrumento da temerosa ideologia que ameaçava já então a tranquilidade e a paz da Europa.

A luta civil deflagrada entre as duas Espanhas não só apaixonou a política internacional como não tardaria a penetrar no arcêpago de Genebra, onde se regateavam os poucos ou nenhuns favores prestados às forças nacionalistas.

Por força da política já anteriormente seguida, pela consciência da nossa unidade nacional e por um claro pressentimento dos graves acontecimentos que iam desenvolver-se no Mundo, foi já nessa altura possível a Salazar manter incólume toda a fronteira terrestre que limita a Espanha e Portugal.

Convencidos de que no movimento espanhol não se tratava apenas de uma revolução interna, mas o começo da guerra mundial que mais tarde veio a eclodir, alguns milhares de portugueses, iludindo os desejos do próprio Governo, passaram a fronteira e incorporaram-se no exército espanhol, onde constituíram essa admirável falange dos «Viriatos», em cujo comando o nosso ilustre colega Jorge Botelho Moniz pôde afirmar as suas notáveis qualidades de militar valente e brioso.

Essa falange soube escrever nesta nova guerra peninsular mais uma página gloriosa do nosso patriotismo.

Continuou a confusão e com ela as lutas de toda a espécie. O general Franco, dispondo apenas do heroísmo dos seus soldados e de uma consciência recta, tornou-se o defensor da integridade da Espanha, das suas mais antigas tradições, dos seus direitos sagrados e das suas mais lídimas aspirações.

Em Abril de 1938, quando ninguém podia ainda prever o resultado e quando era mais duvidoso o êxito, o Sr. Presidente do Conselho, com a sua admirável previsão dos acontecimentos, decide, antes de qualquer outro Estado, reconhecer o governo do general Franco como o governo legítimo da Espanha, salientando este acto com as seguintes palavras:

«Estando ainda longe o termo da guerra, não fazemos com isto negócio nem vamos pressurosos ocupar uma posição; afirmamos simplesmente, ante a reserva ou a incompreensão do grande número, os direitos da verdade e da justiça.

Continuou a tragédia espanhola a desenvolver-se num mar de sangue e de violências, até que um ano depois, contado dia a dia, as forças nacionalistas conseguiram dominar o inimigo e estabelecer as condições da paz.

O sangue de milhão e meio de heróis e de mártires ensoopou os campos da Espanha; mas esse sangue generoso logrou exterminar o vírus do comunismo, que pretendia avassalar a Península e liquidar nela a civilização cristã.

Data dessa hora trágica o bom entendimento entre as nações peninsulares para a defesa da civilização cristã, de que ambas foram e continuaram a ser pioneiras.

Tudo se encadeia nesta política de bom entendimento, desde o previdente e genial acordo de não agressão e amizade de 1939, completado pelo protocolo anexo, assinado no ano seguinte, pelo qual Portugal e Espanha estabeleciam entre si uma política comum em relação aos graves problemas internacionais, até à viagem do generalíssimo Franco ao nosso País em 1949 e à agora diplomáticamente concertada de S. Ex.^a o Sr. General Craveiro Lopes a Espanha, a título de honroso agradecimento.

Esse acordo de amizade e não agressão permitiu depois manter na Península uma perfeita tranquilidade e a possibilidade de uma neutralidade colaborante.

A sua sombra pôde ser travado o avanço das forças armadas alemãs aquém Pirinéus e concorrer eficazmente para a vitória dos aliados e principalmente para a paz no Mundo.

Tivesse este exemplo sido seguido pelos homens sobre cujos ombros pesavam as responsabilidades da vida dos povos, não se tivesse subordinado à cláusula suicida da «rendição incondicional», e outro seria hoje o panorama do Mundo e muito diferentes as consequências da guerra.

Talvez a Humanidade pudesse neste momento desfrutar da paz por que tanto anseia e a que tem justificado direito.

Tendo uma fronteira comum e idêntica civilização, Portugal e a Espanha viviam decostas voltadas.

Uma pessoa responsável pôde dizer há trinta anos que os Portugueses conheciam a Espanha de a terem atravessado no Sud-express e em direcção a Paris e os Espanhóis conheciam, de Portugal, Lisboa quando aqui embarcavam para a América da Sul.

De então para cá muita coisa felizmente mudou.

Existe hoje entre os dois povos da Península uma perfeita compreensão e uma leal amizade. Não se trata de uma política egoísta, mas essencialmente de uma colaboração efectiva, constituindo um exemplo a seguir por aqueles que não esperam a salvação da guer-

A Instrução

e o pensamento de Descartes

(Continuação da 1.^a página)

para além da Cartilha Maternal. Dessa preparação depende a grandeza futura de uma raça. O espírito pode sempre dominar tudo — instinto e matéria — mas para tal é preciso que esteja convenientemente preparado. A sabedoria, como escreveu Renão Descartes, ensina a dominar as paixões e a utilizá-las com tanta habilidade, que os males que provocam são suportáveis, tirando-se deles até uma certa alegria.

Esperamos confiadamente no êxito absoluto desta magnífica cruzada do Governo, com a certeza desde já de que se deu um grande passo em frente na estruturação futura da grandeza de Portugal.

18-4-53.

A. Peres Rodrigues

ARRENDAR-SE

Propriedade rústica, denominada «Boa Vista», no sítio do mesmo nome, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira.

Aceita propostas, até 31 de Maio, a Mutualidade Popular de Faro. A propriedade pode ser adjudicada por um ou dois anos, no caso da proposta ser conveniente.

A Direcção

ra, mas da extensão das relações amigáveis entre os povos.

Estou por isso convencido de que, assim como Portugal recebeu cavalheirescamente o Chefe do Estado Espanhol, vendo nele, não apenas o generalíssimo dos exércitos vitoriosos de Espanha, mas também o inclito espanhol, forjado na dura escola de bem servir, que soube erguer do caos, da amarga tristeza e da dor a grande velha Espanha, para a integrar de novo no quadro das relações internacionais, assim também a Espanha receberá fidalgamente a figura prestigiosa do nosso ilustre Chefe do Estado, que é, em si mesmo, nobre exemplo de todas as qualidades ancestrais da raça e, ao mesmo tempo, o intérprete fidelíssimo desta Pátria renovada.

O ilustre visitante será acolhido pela população da cavalheiresca Espanha, não apenas como o representante de um grande Povo que sabe o preço da amizade, mas também como o portador de um título de consagração de uma política inteligentemente iniciada há vinte anos e mantida até ao presente sem quebra de alteração da sua patriótica finalidade.

Do ofício de S. Ex.^a o Presidente do Conselho dirigido ao Sr. Presidente da Assembleia Nacional consta, na sua simplicidade, tudo aquilo que possivelmente haveria que dizer:

«Estar diplomáticamente concertada uma viagem oficial a Espanha de S. Ex.^a o Presidente da República, a realizar no corrente ano, a convite do Chefe do Estado Espanhol, viagem que corresponde à visita oficial que S. Ex.^a o Generalíssimo Franco fez a Portugal em 1949... e da qual se esperam benéficos resultados para o desenvolvimento das excelentes relações entre Portugal e a Espanha.

O Governo já prestou o seu assentimento à ausência do Chefe do Estado para Espanha.

Nestes termos, tenho a honra de enviar para a Mesa a seguinte:

Proposta de resolução:

A Assembleia Nacional resolve dar o seu assentimento, como o Governo já o deu, e de harmonia com o disposto no artigo 76.^o da Constituição, à ausência para Espanha, no decurso do corrente ano, do Presidente da República.

Sala das Sessões da Assembleia Nacional, 24 de Março de 1953. — O Deputado, Sebastião Garcia Ramires.

Tenho dito.

O orador foi muito cumprimentado.

RESPIGOS DA QUINZENA

(Continuação da 1.^a página)

A nossa frota, composta de 40 lugres e arrastões, ancorada e embandeirada a rigor, deu-nos a certeza de que vivemos presentemente o mais sublime momento de paz e de tranquilidade, mercê de uma política séria e construtiva.

A satisfação que vimos nos rostos da nossa gente do mar e de aqueles que a este acto assistiram prova irrefutavelmente, o desejo de que continue a obra do Estado Novo Português.

Os nossos valorosos pescadores têm, hoje, personalidade, e a sua condição de trabalhador dignificada.

Uma classe que se impõe nobre e dignamente em defesa da economia da Nação!

Teatros e Cinemas Não se diga que o Teatro Português está em decadência. Árduos e espinhosos cometimentos se tem feito, ultimamente, no sentido de se vencer a crise, se é que ela existe. A crise de teatro — eis a frase repetida que não se sabe bem o que significa e ao que corresponde.

Os nossos teatros estão em florescente laboração, sobretudo, no género ligeiro.

O Monumental, com «Viva o Luxo» — outro espectáculo de Vasco Morgado — está a atingir o delírio, com formidáveis enchenções. É realmente um espectáculo que justifica o título.

Laura Alves, no «Charlot», o quadro artisticamente mais alto do «Viva o Luxo», tem um efeito saboroso e pleno de valor. Esta grande artista, dia para dia, vai subindo gloriosamente na sua craveira artística. O nosso simpático e categorizado artista António Silva, enquadrado num ambiente de outros grandes valores teatrais, faz ressaltar as suas rábulas a um elevado cunho de autêntica comicidade. Barroso Lopes, outro grande cómico que dá o seu concurso de categorizado actor à revista, com Assis Pacheco e Irene Isidro, primando esta alguns papéis de valor. Outros actores novos se estrearam e deram boa conta de si. Um espectáculo que agradou e vai ser coisa para durar.

No Apolo, na «Lisboa Antiga», a dar as últimas representações, a nossa popular Hermínia Silva, com Saurita Antunes Álvaro Pereira e Octávio de Matos, consegue manter durante dois meses,

esta engraçada revista em cena. Está para breve a estreia de outra revista «Eva no Paraíso». O Maria Vitória, onde pontifica Salvador e Helga Liné, com «Cantigas ó Rosa», tem feito um sucesso, fazendo as delícias do povo alfacinha.

No Teatro Nacional, «A Menina Tonta» alcançou absoluto êxito, estando de parabéns a Empresa arrendatária, e o público por ter assistido a um espectáculo que não é muito vulgar ver-se. Todos os artistas que nele tomam parte marcam bem a sua categoria profissional. Reabriu o Teatro da Trindade para dar entrada a um grupo de artistas, comandados pela grande actriz Alma Flora. Estrearam com «Um beijo na face», excelente comédia que Luís Palmeirim traduziu e que foi muito bem posta em cena e desempenhada pelos que nela tomaram parte, sobressaindo nela o trabalho da Marquesa Aurora (Alma Flora).

Está em cena nesta casa de espectáculos a peça brasileira «O Feitiço», que tem tido muitas enchenções, recebendo os seus comparsas os mais justos aplausos. Um conjunto de artistas que se propõem representar o melhor que sabem e podem.

Dos filmes de marca nacional, o que mais arrebatou as plateias onde tem sido exibido, tem sido, sem dúvida, «Chaimite». Todo o povo da capital tem corrido a vê-lo esgotando-se as lotações.

Lisboa, Abril/1953

Luís Sebastião Peres

VENDE-SE

Um prédio, no sítio da Igreja, Luz de Tavira, junto à Estrada Nacional, que consta de 8 compartimentos, quintal com dois alpendres, cabana, palheiro, armazém de despejo, forno, chiqueiro e poço com água. Tem duas entradas e terreno para um armazém.

Quem pretender dirija-se a Veríssimo Viegas, no referido sítio.

Reparações

Em todo o género de aparelhos eléctricos e de rádio, bobinagem em dínamos e motores, colocação de antenas, etc.

Tratar com João Sabino, ou na Drograria Sousa Rosa — Tavira.

Primavera

MODAS

As últimas novidades para a presente estação
Fatos, Chapéus, Sapatos

Camisas nos mais finos padrões

ENCONTRAM V. EX.^{as} NA

CASA UNIL

Rua Estácio da Veiga, 19 — Telefone 114

TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

ENXOFRES - Superior - Ventilado e Sublimado
SULFATO COBRE - Pó Cafaro
D. D. T. - Chlordane
«OS MELHORES INSECTICIDAS»

CASA BARQUEIRA

Rua da Liberdade, n.º 59 — Telefone n.º 80 — TAVIRA
 A CASA QUE OFERECE UM BRINDE TODAS AS SEMANAS

“Espumas Irisadas”

Continuação da 1.ª página

Veja-se ainda este, nascido em Sevilha:

A Andaluzia dorme e a Lua vela — como um alfange pronto a acutilar... Com blandícias suaves de donzela, a brisa embala os ramos, de vagar...

Sente-se, apenas, meigo ciclar entre as rendas de típica janela... Rosas e cravos, sós, a namorar — em filigranas que o luar cinzela!

Há beijos perfumados, desprendidos de flores, vagueando entontecidos, num hálito, num sopro de ar que passa...

E enquanto o corpo quebra de moleza, o espírito, Romeiro da Beleza, num êxtase, liberta-se e esvoaça!

O poeta transforma os esmorecidos pensamentos dos recessos da alma em reflexos de diamantes da melhor água:

Soltai-vos, meu canto, e parti!...
 Ide, noite dentro,
 ao encontro do dia que há-de vir!...

É noite ainda — a escuridão envolve a minha solidão... Nem uma asa só riscando o azul dos céus, agora negros, nem a policromia, amiga, das flores...

O silêncio espalhou-se em minha volta — um silêncio agreste, trespassado por escuros e febris rumores...

Finalmente, porque a angústia da falta de espaço não nos permite mais transcrições:

Não posso sustar meu canto porque ele é vida pra mim, é pulsar do coração, sangue quente a referver... É riso, lágrima, pranto, sonho bom, sonho ruim, ilusão, desilusão — que tudo isso é viver...

De Hernâni de Lencastre diremos, em linguagem foren-

TRIBUNAL JUDICIAL COMARCA DE TAVIRA ANÚNCIO

Faz-se saber que neste Juízo e secção de processos, foi apresentado pelo concordando José Joaquim de Brito, divorciado, comerciante, domiciliado e estabelecido nesta cidade, proposta de concordata preventiva que foi admitida por despacho de 24 do corrente, o qual:

1.º) Nomeou comissário judicial o sr. José António dos Santos, casado, guarda-livros, residente nesta cidade;
 2.º) Marcou o prazo de 30 dias para os credores apresentarem na secretaria deste Tribunal os requerimentos indicando a natureza, montante e proveniência dos seus créditos, acompanhados dos documentos comprovativos ou da declaração de que não os possuem; e,

3.º) Designou o dia 9 do próximo mês de Junho para a discussão da proposta em assembleia de credores, que se realizará pelas 10 horas na sala das sessões deste Tribunal.

Tavira, 25 de Abril de 1953

O Chefe da secção,

a) José António dos Reis Palma
 Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) H. de Lencastre

Instrumentos Musicais, Vendem-se

1 Tuba em bom estado e 2 Trombones, 3 Bombardinos e 2 Trompas percisando concerto. Quem pretender dirija-se a esta Redacção.

se, que os factos expostos não admitem contestação séria.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
 Hoje — D. Maria da Cruz Ribeiro Homênio Pereira, menina Analdina Gertrudes Tomás, srs. José da Cruz Pires Araújo e Juvenal José Viegas.

Em 4 — D. Maria Floriana Cândida Ribeiro Pereira, D. Judite Maria de Araújo Baptista Regato, D. Maria Mónica Araújo, D. Blantina Correia Gaspar, D. Alcinda Maria Correia Matos Fernandes, sr. João Manuel Madeira Gomes e menina Dúnia Rosale Entrudo Viegas.

Em 5 — D. Ema Xavier Ferreira Coelho, D. Maria Alexandrina Águas Guimarães, srs. José Solésio Padinha, Carlos Alberto da Costa Pires e menino Herminio Manuel Esteves Martins.

Em 6 — D. Etelvina Trindade.
 Em 7 — D. Teresa Estanislau Pires Faleiro, srs. Dr. Jaime Bento da Silva e António do Nascimento Teixeira.

Em 8 — Menino António Henrique de Almodovar Bernardo.

Em 9 — D. Maria Augusta Reis Gimez, menina Maria Ermelinda dos Santos e sr. Arriegas Pacheco.

Partidas e chegadas

A fim de assistirem às manifestações em honra do sr. Presidente do Conselho foram a Lisboa os srs. Francisco Domingos Martins, vereador municipal; Dr. Ofélio Bomba, membro da Comissão Concelhia da União Nacional; Emílio Palmeira, em representação do Ginásio Clube de Tavira; José Joaquim Gonçalves, em representação da Casa do Povo da Conceição; José dos Santos Cavaco Júnior e Jaime Ildefonso Mascarenhas, em representação da Casa do Povo de Santo Estêvão; António do Carmo Palma, em representação da Corporação de Bombeiros Municipais; e José Correia Dourado, em representação da Casa do Povo da Luz.

— A fim de fazer tratamento, encontra-se em Faro o nosso assinante sr. Joaquim Correia Pacheco Dourado, proprietário, residente na Luz de Tavira.

— A fim de assistir às manifestações em honra do sr. Presidente do Conselho, deslocou-se de Rabat a Lisboa, em avião, o nosso conterrâneo sr. João de Mendonça Vargas, importante industrial, que, de passagem, vimos nesta cidade.

— Com sua esposa, partiu para Lisboa, onde foi prestar serviço, durante algum tempo, o nosso assinante sr. Juvenal José Viegas, sargento do Exército.

— Com sua esposa, foi a capital a fim de assistir ao casamento de seu filho sr. Dr. Augusto Viriato de Lemos e Matos, funcionário superior da Alfândega de Lisboa, o nosso prezado amigo sr. Dr. José Augusto Soares de Matos, conservador do Registo Civil nesta cidade.

Nascimento

Teve a sua *délicieuse*, dando à luz uma criança de sexo masculino, a sr.ª D. Celeste Pinheiro Mansinho da Graça, esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Renato Mansinho da Graça, distinto médico, interno dos hospitais civis de Lisboa.

Aos venturosos pais desejamos muitas felicidades.

APEADEIRO

de Santa Margarida

Já foi aberto à exploração o novo apeadeiro de Santa Margarida, situado ao quilómetro 124,108 da linha do Leste, entre as estações da Praia do Ribatejo e Tramagal.

Este apeadeiro faz serviço de passageiros, de bagagens e de mercadorias em grande e em pequena velocidade, com algumas restrições.

PELA CIDADE

Continuação da 1.ª página

Clube Recreativo Tavirense — No passado dia 30 de Abril, conforme anunciámos, o Clube Recreativo Tavirense comemorou festivamente a passagem do 33.º ano da sua fundação.

As comemorações festivas iniciaram-se no passado domingo com uma romagem ao Cemitério Municipal, tendo sido depositos ramos de flores nas campas dos sócios falecidos.

Usaram da palavra durante esse piedoso acto os srs. Alberto Jara, presidente da Direcção e Joaquim Jerónimo de Almeida, sócio fundador e grande amigo do Clube Recreativo.

Na noite de 30 de Abril, o clube apresentou-se com a fachada vistosamente iluminada e as salas engalanadas. Às 23 horas, houve sessão solene, a que presidiu o nosso camarada da Redacção sr. Manuel Virgínio Pires. A sessão abriu com o hino do clube, entoado por um grupo de gentis meninas e rapazes, componentes do grupo cénico.

Usou da palavra o sr. Dr. Eduardo Mansinho, que fez o elogio do clube referindo-se à data festiva e estimulando todos para que seja dado impulso ao grupo cénico de tão gloriosas tradições, tendo, no final, sido muito aplaudido. O sr. Jorge Chagas, sócio honorário daquela agremiação e

componente de vários grupos cénicos procedeu à leitura de duas cartas de felicitações pela data festiva, enviadas, respectivamente, pelos sócios srs. Dr. Rocheta Cassiano e Casimiro Eduardo Santos. Em último lugar, foi dado o uso da palavra ao sr. Alberto Jara, presidente da Direcção, que agradeceu a todos a colaboração prestada, fazendo votos para que todos os associados sigam o caminho já trilhado, que tanto tem honrado o nome daquela sociedade.

Seguiu-se um recital de poesia por gentis meninas, que foi muito aplaudido.

Encerrada a sessão, foi servido um porto de honra a todos os sócios.

Por tão brilhante festa felicitamos a Direcção do Clube Recreativo, fazendo votos pelas prosperidades daquela simpática agremiação.

Um espectáculo em Tavira

— Um grupo de artistas olhanenses realiza, no próximo dia 5 do corrente, um espectáculo no Teatro António Pinheiro desta cidade.

Segundo nos informam trata-se dum magnífico sarau.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Avenida Café, na Praça dos Restauradores — Telef. 38823.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Eska, Amyria, Aureus, Argus, Sergines, Uergines, Regines, Zinal, Record, Doka, Lukel, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Milla, Technos, Lancil, Tagus e Neloisa

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

OLIVA
A MÁQUINA DE COSTURA

AO SERVIÇO DA MULHER PORTUGUESA

Sob a orientação de distintas mestras, encontra-se em funcionamento na Rua Alexandre Herculano, n.º 6, desta cidade, um

CURSO DE CORTE E BORDADOS

que conta com a inscrição de dezenas de alunas. Visite este curso, onde lhe será feita uma demonstração da «OLIVA» ou peça-a directamente ao

AGENTE OFICIAL

Alfredo de Campos Faisca

TELEFONE 178 TAVIRA

Papéis de Fumar

Encontram-se novamente à venda, os antigos papéis de fumar das acreditadas marcas;

RIZ DE CHINE C I S N E

ALCATRÃO LA +

As marcas que mais satisfazem os fumadores do campo. Pedidos ao importador **ANTÓNIO RIBEIRO GALVÃO, Ld.ª** (Tabacaria Inglesa)

Praça Duque da Terceira, 18-Telef. 23846 — LISBOA

Cardoso-Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda, **Cuivré, cendré, acajou e Platine**

Desfrisa cabelos pelo novo método. **Instituto de Beleza Cardoso**

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma **J.A.Pacheco**, de Olhão

Avenida da República, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

LISBOA, essa princesa cosmopolita, tão poética, tão sedutora e, ao mesmo tempo, tão misteriosa, acaba novamente de me receber. E, como sempre, recebeu-me com aquela deferência que é mister nos seus hábitos, sempre acolhedora, sempre preocupada com novos atractivos, a fim de prender o mais exigente.

Descrever Lisboa seria uma tarefa, pois para nós, portugueses, mesmo para aqueles que nunca sentiram o contacto do seu ambiente, ela é soberbamente conhecida e nem precisaria de mais adjectivos.

Dir-se-ia que esta azáfama, outrora tão familiar, não me despertasse ou me fosse impassível. Mas não. Pareceu-me de novo, estranho o sotaque inconfundível dos velhos bairros, o movimento constante das grandes artérias, a sintonia variada e singular dos pregões, cheios de graça e pitoresco, a dar-nos a primeira nota predominante de vida, etc. Assim, num conjunto de curiosas afinidades, Lisboa provoca-nos sempre irreductíveis exclamações. Eis o que aconteceu comigo.

Contudo, estou persuadido de que nada me fará esquecer o nosso Algarve, que acabo de deixar, a despeito dos mil e um encantos que englobam as sete colinas. E, dentro em pouco, já sentirei saudades dos seus costumes, da sua linguagem característica (também inconfundível), da convivência familiar das suas gentes e, também, das suas belezas.

Na janela do meu quarto, ponho-me muitas vezes a admirar o complexo geográfico de Lisboa; mas, também no meu quarto, vejo muitas vezes essa aldeia, genuinamente algarvia, que me criou, que me viu nascer e que tanto adoro.

Lisboa inteira associou-se, duma maneira invulgar, às manifestações de homenagem, pela passagem do 25.º aniversário da entrada para o Governo da Nação, ao sr. Dr. Oliveira Salazar. Quem subisse a uma das sete colinas, depararia com um espectáculo verdadeiramente empolgante, como o que ofereciam as janelas engalanadas com colgaduras e lindas colchas, a aumentar mais as tonalidades coloridas do seu anfiteatro. As montras expostas a rigor apresentavam um aspecto admirável, todas ostentando o retrato do sr. Presidente do Conselho, alguns dos quais valiosas obras de Arte. Fachadas dos principais edifícios confirmavam o ambiente festivo com feéricas iluminações.

Porém, o momento inolvidável teve lugar em S. Bento, onde uma multidão entusiástica viveu horas de emoção, de delírio. Notei lágrimas em muitos olhos quando Salazar apareceu a uma das janelas da Assembleia Nacional. Visivelmente, deixou-se vencer, por momentos, ante o entusiasmo da enorme multidão representativa de todo o império português e que ali se reuniu para, mais uma vez, demonstrar o reconhecimento e gratidão ao grande obreiro do Estado Novo.

A Nação compreendeu o valor da obra iniciada em 1928, a qual se tornou grandiosíssima neste período de vinte e cinco anos; compreendeu o sacrifício e a segurança do antigo Ministro das Finanças quando, no acto de posse, afirmou serenamente: «Sei o que quero e para onde vou».

Salazar, uma figura venerada por todos os portugueses, uma personalidade admirada em todo o Mundo, ficará gravado nas páginas brilhantes da nossa história, e jamais se apagará.

Que Deus conserve por muitos anos a sua presença, tão preciosa, no reino dos vivos, pois, assim, continuará a mar-

por Fernando Ochôa

com novos atractivos, a fim de ideia fútil, até mesmo enjoa-

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Tavira Anúncio

Faz-se saber que, neste Juízo e secção de processos da Secretaria Judicial, pendem uns autos de expropriação amigável entre a Câmara Municipal de Tavira e Zacarias da Fonseca Guerreiro e sua esposa Dona Maria Josefina Pimentel Guerreiro, residentes nesta cidade, aquela como expropriante e estes como expropriados e, nesses autos, correm éditos de vinte dias, que se contarão da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando todos os interessados desconhecidos, que se julguem com direito à quantia de vinte mil escudos depositada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência e respeitante à expropriação de uma parcela de terreno, com algumas árvores e com a superfície de 2.500 m², de uma propriedade denominada «Pinheirinho», situada no lugar de Santa Luzia, freguesia de Santiago, desta comarca, inscrita na matriz respectiva sob o art. 1.681, pertencente aos expropriados, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem os seus direitos e, sendo crédores, oferecer artigos de preferência.

Tavira, 20 de Março de 1953.

O Chefe da secção,

a) José A. Reis Palma

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) H. de Lencastre

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro - Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que «João do Carmo Pescada, Viúva de» requereu licença para instalar uma oficina de ferador, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumo, situada na Rua da Porta Nova, com o número quarenta e quatro de policia, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular). Faro, aos 24 de Abril de 1953.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

CRIADAS

Precisam-se. Nesta redacção se informa.

cha triunfal para um Portugal melhor.

Lisboa, Abril de 1953



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro— Espectáculos da Semana:

Espectáculo para indivíduos com mais de 13 anos.

Hoje, apresenta o grande filme de lenda heróica, com os célebres artistas Burt Lancaster e Virgínia Mayo num espectáculo sem precedentes na história do cinema: *O Facho e a Flecha*. Mais dinâmico que «Aventuras de D. Juan»; Mais forte que «Robin dos Bosques». A história mais apaixonada ao serviço da fita mais espantosa de todos os tempos. Do programa, faz parte o *Jornal Universal* que nos mostra alguns aspectos do encontro de futebol, disputado nas Salésias, entre o Benfica e o Zagreb.

Espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos.

Quinta-feira, o filme há muito esperado pelo público *Amanhã será tarde*, um filme interpretado pelos artistas de cinema italiano: Vittorio de Sica, Pierangeli e Gino Lurini. Um filme maravilhoso; uma obra inesquecível. Um grandioso filme que deu sucesso no Cinema Tivoli, que preencheu 7 semanas de êxito. Em complemento, Anna Neagle e Michael Wilding em *Canção da Primavera*, uma deliciosa comédia musical. Um filme leve como espuma de champanhe, cuja única finalidade é distrair. Anna Neagle, a actriz mais completa do cinema inglês; Michael Wilding, o galã que, de dia para dia, ganha popularidade.

Farmácia de serviço— Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplício.

Achado— Há cerca de 15 dias, o menino José Carlos Mansinho, filho do nosso amigo sr. dr. Eduardo Mansinho, advogado, nesta cidade, achou, à porta do Teatro António Pinheiro, uma pulseira (adelaidinha), em ouro, que conserva em seu poder e entregará a quem provar pertencer-lhe. Eis o que o simpático garoto veio propositadamente à nossa Redacção declarar.

Continua na 2.ª página

ACCÕES

Vende-se um lote de 30 a 40, da Companhia de Pescarias Barril.

Nesta Redacção se informa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

GAZETILHA

Folheando o meu diário, Um autêntico rosário Cá das nossas maravilhas, Há sempre temas felizes, De variados matizes, Pra animar as gazetilhas.

Andam numa roda viva Por causa da Coop'rativa, Lá pra Santa Catarina; Eu, de pensar, não me canso Que aquilo deve ser ranço Do azeite daquele clima...

Se, naquela freguesia, O azeite provoca azia Porque o expurgo não se fez, Só há uma solução: Mandá-lo à refinação Pra lhe tirar a acidez.

Por causa da azeitona, Anda tudo numa fona... Ai, mas que grande sarilho Que vai p'las cooperativas; Pois, com tais alternativas, Não corresponde ao estribilho...

Ser mulher nesta cidade, Agora, é felicidade, Tem marido pra escolher; Duas incorporações, Há homens às coleções, Não dá o nó quem não quer.

Há 'scolas todos os anos: Uma, de milicianos, Prás meninas fraldisqueiras; E há outra, mais popular, É a que vai começar, De magalãs, prás sopeiras.

ZÉ DA RUA

Novidade Literária

ESPUMAS IRISADAS

Poesias de Hernâni de Lencastre

Livraria Santos — Tavira
Livraria Bertrand — Lisboa

Pela Imprensa

“Boletim de Filatelia”

É este o título da nova revista sobre selos, que vai aparecer e de que é seu editor e proprietário o nosso conterrâneo sr. António Joaquim Gil.

Estão de parabéns os filatelistas e nós regozijamo-nos com o facto, visto a ideia de tal publicação ter partido de um algarvio.

Ao «Boletim de Filatelia» desejamos, por isso, muitas prosperidades.

Carro de molas

Vende-se, em bom estado. Nesta Redacção se informa.

HELOISA 19 RUBIS

COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O único relógio que reúne todas as vantagens, porque possui todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

A máquina mais perfeita da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

Pela Província

Vila Real S. António

Para comemoração do 25.º aniversário da entrada do Professor Doutor Oliveira Salazar para o Governo da Nação, os edifícios públicos e comerciais estiveram iluminados desde a noite de 25 a 28 de Abril.

No dia 27, pela manhã, houve alvorada, anunciada por morteiros, e uma Banda de Música percorreu as ruas da vila.

Na tarde, foram instalados alto-falantes no edifício da Câmara Municipal, que transmitirão ao público a mensagem de Sua Ex.ª o Presidente da República.

Na noite, por iniciativa da M. P., realizou-se um Te-Deum na Igreja Matriz em honra do grande Estadista.

— Realizou-se ontem, no Salão da Capitania do Porto desta vila, um selecto concerto de piano pelos alunos da distinta professora sr.ª D. Maria Vitória Correia. O concerto, que se dividiu em 2 partes, agradou sobremaneira à numerosa assistência — C.

VENDE-SE

Uma casa na Rua 5 de Outubro com rés-do-chão e primeiro andar, com os n.ºs 15, 17, 19, 21; e alugam-se armazéns grandes, no Alto de S. Brás, bons para garagem, recolha de frutos ou qualquer outro ramo de negócio.

Para informar, Praça Dr. Padinha, 35.

Moinho de Marés

Com 4 casais de mós, arrenda-se

Tratar na Quinta da Murteira, situada entre Alfandanga e Livramento, ou pelo telefone n.º 9, da Fuzeta.

VENDE-SE

Na Luz de Tavira, perto da Casa do Povo, uma casa com 11 divisões, grande quintal e poço. Nesta Redacção se informa.

RÁDIOS

Repara de quaisquer marcas, técnico especializado com oficina apetrechada com toda a aparelhagem que dispõe a técnica moderna.

Tratar na URBANA

Rua da Liberdade, 20-Telef. 110

TAVIRA

À venda em todo o País e Ultramar nas melhores chapelarias

O QUE VALE A PENA ESCOLHER... VALE A PENA ESCOLHER BEM

ELMO

O CHAPEU POPULAR PERFEITO



Em Tavira

Casa UNIC